ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1941 N.º 6510

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Osvaldo Orico, da Academia Brasileira e amigo de Portugal, publicou A' Sombra dos Jeronimos». Um formosissimo canto á Exposição do Mundo português que ele compreende, na sua exacta significação, através do monumento que engrandece a raça e o seu esforço criador. Osvaldo Orico ama a prosa e a eloquencia que a harmoniza.

«A' Sombra dos Jeronimos» possue a larguesa, a solenidade e o ardente colorido dum manto real. O seu autor, escrevendo este livro, afirma a sua fé em duas Patrias —a dos avós e a dos netos a das caravelas e a dos aviões.

Portugal e o Brasil, como dois membros do mesmo corpo e dois signos do mesmo destino, irmanam-se pelo que já viveram e pelo que hão de viver. Osvaldo Orico, porque sentiu isto na verdade do seu coração, exprime-o com o brilho e o vigor dum escritor de raça.

■

O prefeito do Var, o sr. Gentil, ao constituir o conselho municipal de St.-Raphael, incluiu nele duas senhoras. Isto é novidade em França onde as mulheres governam os homens, ha já alguns seculos. Estes, porém, guardam para si o privilegio de mandar, dirigir e deministrar. O prefeito do Var pensou consigo.

—Se as mulheres são o bom senso em pessoa, porque não hão de elas produzir em publico as provas da sua capacidade?

St.-Raphael representa uma tentativa que esperamos feliz. Daqui a tempos, o seu exemplo terá proliferado e pode muito bem acontecer que os homens digam entre dentes:

—Quem havia de supor que elas tinham tanto geito para nos aliviar de tais unidades!...

■

Uma comissão especial de cardiais encarregou-se de preparar, nas Caves do Vaticano, um abrigo contra aviões, destinado a Pio XII. Sua Santidade, que aliás não fora consultado a tal respeito, achou-se perante o facto consumado.

Por segurança propria e bem da Igreja, tem de conformar-se com a duresa dos tempos em que vivemos.

Se caissem bombas sobre o Vaticano, Sua Santidade, a quem não falta coragem para expor-se ao perigo, correria grave risco.

Visto a prudencia ser uma das virtudes cordiais, o abrigo agora construido destina-se a ajuntar á protecção do Ceu a parte que aos homens cabe na satisfação dos designios da Providencia.

■

Escreve-nos o sr. A. Almeida, para que o «Diario de Lisboa» lembre á Companhia Carris que empregue os seus «auto-cars», agora em repouso com o encerramento da Exposição, a-fim-de servirem alguns bairros onde ainda não chegam as suas linhas.

Poderá ser atendida a nossa sugestão?

Em direcção a Campolide até Sete-Rios, por exemplo, e tambem á Avenida Almirante Reis, pelas ruas de Angola, Praça do Ultramar, ruas de Cabo Verde e Heliodoro Salgado, Bairro da Penha de França, atravessando Morais Soares, seguindo depois por toda a rua Barão de Sabrosa, em direcção ao terminus da Avenida Almirante Reis, etc., não poderiam os comfortaveis «auto-cars» servir duas zonas da capital onde os serviços de viação da Carris mal se fazem sentir ainda?

■

Realiza-se esta noite no «S. Luiz» o Festival Espanhol Manuel de Falla que deve ser qualquer cousa de raro no nosso meio musical. Ernesto Halffter dirige a Orquestra Nacional, na execução dum programa tentador, de grande qualidade, incluindo a «Rapsodia Portuguesa» da sua autoria.

Um dos maiores encantos do Festival Espanhol Manuel de Falla está na colaboração de Mme Marie Antoinette Lévêque de Freitas Branco cuja talento e arte de pianista fazem dela uma artista digna de todos os aplausos.

# BERGSON

*No nosso modesto esforço pessoal para obtermos uma imagem mais ou menos clara do universo e um espelho mesmo imperfeito da vida, estudámos, como nos foi possivel, Platão, S. Tomáz, Pascal e Bergson. Ao alto Cristo—a plenitude do ser na essencia divina do amor.*

*Não se pode explicar, num breve artigo de jornal, o que significa o desejo de encontrar a verdade, como, na descoberta duma ilha ou dum continente, há uma coisa que só sente o navegador—a febre de sonhar e a alegria de realizar.*

*Devemos a Nietzsche um desdem profundo do que podemos considerar o vasio imenso do pensamento discursivo.*

—Porque falas tanto, se nada tens para me dizer? Que me importa o mundo das tuas flexuosas obediencias, se, quando te agitas, emites sons sem sentido, como os canaviais?

*No periodo em que começámos a interessar-nos, não pela ciencia vulgarizada, mas pela ciencia que desperta e exalta o espirito, tropeçámos logo com o positivismo materialista de que uma das expressões em voga era o evolucionismo de Spencer. Ficámos mais perturbados que contentes, mais inquietos que repousados. Spencer, á moda inglesa, estabelecia o imperialismo do facto na ondulação das formas. Com gesto prudente, dizia-nos o filosofo:*

—Existem dois dominios absolutamente diferentes: o dos fenomenos que se observam e o das adivinhações e das profecias, sem verificação experimental.

*Reagimos em sentido contrario, proclamando para nós proprios o direito de observar, no campo da consciencia, as palpitações da Criação.*

*Bergson caiu-nos debaixo dos olhos, numa hora em que a luta entre o coração e a razão se nos manifestava dramaticamente, como o conflito insoluvel do ser:*

*—Quando acabará esta confusa batalha em que os combatentes servem a mesma causa, sem darem por tal?*

*O autor do «Ensaio sôbre os dados imediatos da Consciencia» trazia uma resposta á lancinante questão que se nos afigurava vital para os destinos da humanidade. Kerkegaara formulara contra o dogmatismo hegeliano, tão professoral como insubsistente, a revolta do que em nós vem de mais fundo—a ansia de fugir ao sistema, á letra morta, ás abstracções metafisicas, paralisadas no vão esforço de construir, segundo o modelo da Torre de Babel. Bergson, discipulo de Ravaisson, ao publicar a «Evolução Criadora», orquestrara já a concepção melodica do seu esforço filosofico.*

*E. Rideau mostra-nos como o bergsonismo nasce na duração, inserindo-se no progresso da consciencia e enxertando-se num organismo unico que é a vida do pensamento humano—verdadeira historia sintetica do universo. O que, porém, mais nos atraiu e conquistou, foi ver como o homem se libertava das cadeias e da clausura em que o haviam metido os mestres que o explicavam, como se ele fôsse feito por quimicos ou matematicos.*

*Alexis Carrel escreveu um livro que se intitula «O homem, esse desconhecido...»—livro que veio surpreender escritores, sabios e filosofos que tranquilamente dormitavam na certeza absurda de que Adão não encerrava a sombra dum segredo.*

*A classica distinção que o positivismo decretara entre o saber e a metafisica, reduzindo esta á triste situação de pais interdito, ruiu estrondosamente. O determinismo, tão pronto em agrilhoar Prometeus, oscilou como a estatua biblica, quando rolou sôbre ela o penedo que se desprendeu da montanha.*

*Quão dôce o prazer da liberdade, com a obrigação de superar-se a si mesma!*

*O tempo, igual á tunica de Nessus, comprimia e sufocava, dominando a inspiração, a sensibilidade, o ardente fulgor da paixão que forcejava por traduzir-se em ritmos e nobres modulações. A ideia de copia e de repetição, por força da qual cada um de nós seria o parasita da materia soberana, sumiu-se como nuvem de fumo.*

*Eis a vida a desabrochar, a crescer, a alargar-se e a florir-se, recebendo de Deus os dons que Kant lhe restituira avaramente com a «Critica da Razão pratica»!*

*A Memoria, semelhante ao pobre que sempre pede sem encher a sacola, fora sempre escrava, limpara o chão que outros orgulhosamente pisavam. Bergson ergueu-a da sua humilhação, dizendo-lhe:*

*—«Toma posse do reino que te pertence!»*

*Mas o que dá ao bergsonismo um altissimo valor é o facto de revelar Deus, o mundo, a alma e a liberdade, no plano intimo da nossa consciencia, deixando, portanto, de ser conceitos, para se converterem em vida imensa, realidade insofimsavel, movimento crescente.*

*A evolução do conflito*

# A decisão da guerra será dada no medio Oriente?

LONDRES, 6.—Tanto os redactores diplomaticos como aeronauticos do «Observer» manifestam a opinião de que Hitler se encontra na iminencia de alterar os seus planos de guerra, se bem que ambos cheguem a esta conclusão por diferentes razões. O redactor diplomatico sugere que Hitler tem a intenção de transformar o Proximo Medio Oriente no principal teatro da guerra e no qual esta virá a ser decidida no seu conjunto. Aparte a situação naquela zona, ha a considerar o facto de Pétain, por seu lado, parecer manter ainda, até um certo ponto, a sua autoridade sobre a parte da França não ocupada e no Imperio francês, devido, provavelmente, á grave possibilidade duma revolta do povo francês.

Aponta-se ainda o facto de a Espanha se ter recusado a juntar-se-lhe, o que tambem contribuiu para lhe tornar impossivel o plano de utilizar os portos mediterraneos como bases de guerra.

Ha igualmente quem acredite que o lançamento feito ha dias de bombas sobre o Eire constitue um gesto caracteristico do descontentamento alemão pelo malogro do plano de Hitler em formar um bloco catolico anti-britanico, incluindo a Irlanda.

O derruir das suas esperanças em utilizar as bases navais francesas e irlandesas contra a navegação britanica, coincidiu com o reconhecimento de que uma capitulação por parte da Italia poderia dar lugar á necessidade duma radical mudança das forças alemãs, com o fim de bloquearem uma rotura no seu flanco sul. A este respeito o ataque contra Bardia assume uma importancia incalculavel.

Procurando interpretar os mais recentes metodos de ataques aereos postos em pratica pelos almães, o redactor aeronautico do «Observer», major Oliver Stewart, crê na iminencia duma deslocação do centro de gravidade da guerra aerea. O bombardeamento da Irlanda, juntamente com a noticia de que aparelhos e aviadores alemães se encontram no Mediterraneo, junto dos italianos, sugerem, segundo ele, que todo o esforço aereo alemão val assumir nova orientação e que a aviação alemã tentará criar uma situação no Mediterraneo que permita á Italia livrar-se das presentes dificuldades, provocando, simultaneamente, um ataque intensivo contra os pontos de aproximação britanicos no Mediterraneo ocidental da parte do Atlantico. Tudo isto, vem confirmar outras indicações de que o «eixo» agora está a acariciar a ideia de que, no final, a decisão do conflito dar-se-á no Medio Oriente, especialmente porque a Italia parece ser absolutamente impotente para se salvar duma derrota definitiva nas suas zonas de operações.—(Exchange Telegraph).

## Bombardeamento de Malta

ROMA, 6—O comunicado de hoje do Grande Quartel General das Forças Armadas italianas: «Ontem á noite foi bombardeada a base aerea de Malta. Um dos nossos aviões de reconhecimento maritimo, atacado por dois «Blenheim», abateu um e pôs o outro em fuga». (Radio Roma).

# TEATROS E CINEMAS

## IMAGEM DO DIA

**CARMEN MIRANDA, a celebre portuguesa do Brasil, é hoje o idolo da America e do mundo... E' ela, tambem, uma das principais atracções do exito descomunal que nos ultimos tempos, bateu todos os «records» cinematograficos: SINFONIA DOS TROPICOS, a maravilhosa super-produção que entra hoje, em 2.ª semana no Tivoli, depois duma semana de lotações totalmente esgotadas e de aplausos do publico...**

**E' um filme inultrapassavel... Mas, deixemo-nos de adjectivos... Preguntem a opinião a qualquer pessoa que já visse o filme... e ouçam a resposta.**

### Atrás do reposteiro

Por agora ainda nada está resolvido sôbre a saida do elenco do Apolo da actriz Mirita Casimiro, a despeito dos boatos que têm corrido, dando esta artista como indigitada para outra empresa.

—Realiza-se amanhã uma «soirée» unica da peça «A Primeira Legião», com a qual se hão-de dar algumas «matinées» culturais.

—E' no proximo sabado que o grupo cénico do Club dos «Galitos», de Aveiro, dá no Coliseu a primeira representação da fantasia regional «Môlho de Escabeche», original de Antonio José Flamengo (poema), dr. Lino Carlos Regala (versos) e musica de João Lé, com uma valsa de Nobrega de Sousa.

—Efectua-se hoje a ultima representação da peça «Grades Floridas», a que se segue «Tia Francisca», adaptação de João Bastos duma obra espanhola.

—Outro artista indigitado para a «tournée» ao Brasil da companhia Palmira Bastos é o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—Alves da Cunha, já de regresso a Lisboa, está a preparar os futuros negocios que tenciona realizar, ainda dentro desta temporada, com a sua companhia.

—A comedia que Luiz Galhardo traduziu para a empresa Antonio de Macedo intitula-se «O meu pai é um gaiato».

—A «tournée» Carlos Leal, que deve iniciar-se no dia 12 do corrente, realiza os espectaculos do Carnaval no teatro Ferreira da Silva, em Torres Vedras.

—Foi fixada para a proxima sexta-feira, pela companhia Amelia Rey Colaço-Roldes Monteiro, a estreia da peça original de Carlos Selvagem, «Encruzilhada», em cujo desempenho tomam parte Adelina Abranches e Amelia Rey Colaço.

—Está estabelecido que os artistas professores do Conservatorio de Teatro só poderão deslocar-se com as companhias a que pertençam, apenas pelo espaço de dez dias.

—A peça «O anjo da guarda», para Maria Matos, está a ser traduzida por Amadeu do Vale e Mario Pires, duma obra argentina, ha anos estreada em Buenos Aires.

—Os melhores artistas da especialidade estão já incumbidos dos cenarios que hão de enquadrar a revista «Viva a parodia!», que se seguirá no cartaz á opereta «O Colete Encarnado», de cuja coreografia se encarregou o realizador Janou.

—Vindos da Covilhã, chegaram a Lisboa os artistas da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, cujos projectos futuros são ainda desconhecidos.

—A «troupe» Julmar's vai empreender uma digressão pelo país com repertorio novo e uma luxuosa montagem dos seus espectaculos.

—Depois dos espectaculos de circo, no Sá da Bandeira, do Porto, é provavel que ali se faça a estreia da revista «Ribeira Nova» com a mesma montagem que tem em Lisboa.

—O actor Antonio Silva vai interpretar na comedia «O noivo das Caldas» o papel criado, ha anos, no Avenida, pelo seu colega Joaquim Prata.

—Vai ser feita uma proposta de compra, para um teatro de Lisboa, da plateia que serviu, recentemente, no teatro da Exposição.

—Realizou-se o casamento do actor Gil Ferreira com a actriz Miquelina Rodrigues.

—«A sobrinha do marquês» dá hoje a ultima representação, a preços populares, no Teatro Nacional.

### Filmes portugueses

A interpretação masculina do novo filme português «Porto de Abrigo», produção da Lisboa-Filme, cuja estreia se anuncia para breve no Tivoli, reune três conhecidos artistas do cinema nacional, juntos pela primeira vez. São eles Barreto Poeira, Oscar de Lemos e Antonio de Sousa. «Porto de Abrigo», de que é realizador Adolfo Coelho, conta ainda no desempenho masculino, com Igrejas Caeiro, Patricio Alvares e Jaime Zenóglio.

**Vá vêr, hoje e todas as noites, no Coliseu: «Assim nasce um povo!...», o grande filme do momento! «Matinées» todos os dias**

*Através dêste monumental filme de invulgar sucesso, todo o publico vê como eram curiosissimos e cheios de pitoresco os costumes dos heroicos brancos e indios, na America do Norte, durante a epoca das grandes e emocionantes batalhas com que se fundou a poderosa Republica dos Estados Unidos. Assunto empolgante. Estupenda interpretação. Preços como nunca.*


**SÃO LUIZ** HOJE, às 21,45 — Tel. 2 7172

FESTIVAL ESPANHOL

com obras de **Ernesto HALFFTER** e **Manuel de FALLA**

com a colaboração da pianista

**M.me MARIE ANTOINETTE LEVÊQUE DE FREITAS BRANCO**

e da

**ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL**

sob a direcção de

**ERNESTO HALFFTER**

PROGRAMA

1) **Sonatina,** bailado .... E. HALFFTER
2) **Habanera** da opera «La Muerte de Carmen» ... E. HALFFLER
3) **Noches en los jardines de España,** para piano e orquestra. ..... M. DE FALLA
4) **Rapsodia Portuguesa** para piano e orquestra 2. audição mundial E. HALFFTER
5) **El sombrero de Três Picos** ..... M. DE FALLA

**PIANO BECHSTEIN, da Casa Valentim de Carvalho**

**TRINDADE** HOJE, AMANHÃ E DEPOIS mais três grandes espectaculos de

**MUSIC-HALL**

HOJE, APRESENTAÇÃO AO PUBLICO DE **Maria da Graça,** artista da Radio, considerada a maior interprete da MUSICA POPULAR BRASILEIRA, do duetto feminino **Irmans Santos,** nos seus famosos SWINGS e SLOWS, e as atracções internacionais **Yvonne Veran,** com o seu exito da CANÇÃO DA PRIMAVERA. **William Veasey,** aplaudidissimo nos negros spirituals. **The Harmony Kins,** os Reis da melodia negra, e a magnifica **ORQUESTRA PORTUGUESA DE VARIEDADES,** sob a direcção do mestro FERNANDO DE CARVALHO. **BILHETES A' VENDA** para os três espectaculos.

**No dia 9, ás 21,45, RECITAL UNICO, de CLAUDE FRANK,** o pianista de 11 anos genio interprete de MOZART e outros - **BILHETES A' VENDA**

**MARIA VITORIA**

HOJE, a engraçada revista

**RIBEIRA NOVA**

**Às 20,45 e 23 horas**

com Alvaro Pereira, Irene Isidro, Costinha, Hermínia Silva e Santos Carvalho (R.)

**VARIEDADES** Hoje: 2 sessões A's 20,45 e 23 horas

A comedia das maiores gargalhadas

**AS BELEZAS DE SINTRA**

com **Maria Matos, Antonio Silva, Amelia Pereira, Alfredo Rues, Maria Helena, Barroso Lopes, Sofia Santos e Josefina Silva**

**O teatro onde o publico mais ri!**

**AVENIDA**

**HOJE — A's 21 e 45 horas**

**Ultima representação de**

**GRADES FLORIDAS**

**Amanhã:** «Soirée» unica com

**A PRIMEIRA LEGIÃO**

**6.ª feira, 10: 1.ª representação da peça**

**A TIA FRANCISCA**

**APOLO** Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas

**O COLETE ENCARNADO**

**O triunfo marcante de 1941**

**Duas magistrais criações:**

**Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»**

**Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»**

**Enchentes grandes e insofismaveis**

**O «Diario de Lisboa», vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.**


## Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Tomar, D. Maria Luiza de Matos Fernandes Moreno, D. Ana Maria Luiza Cardoso de Meneses (Margaride), D. Isabel Roque de Pinho Oliveira Monteiro, D. Gabriela Rebelo de Andrade e D. Laurinda Pinto Xavier.


**Sente-se ABATIDO e não sabe porquê?**

Sente-se abatido, acabrunhado, sem energia?

Tem dores de cabeça e espirra sem razão?

Tem dores nas costas e nas pernas?

*Tudo isto são sintomas de prisão de ventre*

Mas as suas funções intestinais são absolutamente regulares? Há muitas pessoas assim e que, no entanto, sofrem de prisão de ventre.

A eliminação deve ser completa e, ao mesmo tempo, regular. Se assim não fôr, acumulam-se venenos no sangue e tiram-lhe tôdas as energias.

Um remedio muito recomendado pelos médicos, para o mal que o aflige, são os Sais Kruschen, que não se tornam hábito. A «pitada» de Kruscen, que contém os sais minerais necessarios para assegurarem o perfeito funcionamento intestinal, ser-lhe-á preciosa. Os venenos serão expulsos do seu organismo e a saude acentuar-se-á dia a dia.

*A pitada de*

**KRUSCHEN**

*basta para que se sinta optimamente.*

*Toma-se com o chá ou em água quente. Kruschen vende-se em tôdas as farmacias, a 17$00 e 10$00 escudos o frasco.*

**TEATRO NACIONAL** DE D. MARIA II

Companhia Amelia Rey Colaço Robles Monteiro

HOJE, às 21 e 45 — **Recita Popular** ULTIMA REPRESENTAÇÃO

da peça em 3 actos, do *Visconde de Almeida Garrett*

**A Sobrinha do Marquês**

AMANHÃ às 21,45 — Para satisfazer vários pedidos, repete-se em espectaculo cultural dedicado a estudantes, o grandioso programa vicentino: 1.ª parte — «Auto da Barca do Inferno» 2.ª parte — «Exortação à guerra», por João Villaret; «Suplica da Cananea» por Lucilia Simões; «Pranto da Maria Parda», por Adelina Abranches; «Oração á Virgem pela morte de D. Manuel», por Palmira Bastos. 3.ª parte — «Auto Pastoril Português» PREÇOS: 2$50-3$00 5$00-7$50-20$00-25$00-30$00 e 35$00

Sexta-feira, 10: 1.ª representação da peça em 3 actos, original de **Carlos Selvagem.**

**ENCRUZILHADA**

com **AMELIA REY COLAÇO**

**São Luiz** Telef. 27172 A's 21 e 45

**Festival Espanhol**

com obras de **Halffter e Falla**

**Amanhã,** estreia em exclusivo

**REBECCA**

**CONDES** A's 21 e 30 Telef. 2 2523

**PUNIÇÃO**

Segundo a noveia de **Dostoievsky** com **Edward Arnold, Petter Lorre** e **Marian Marsh**

**ROYAL** A's 21

**Romance dum aventureiro**

**A mulher que destruiu Salonica**

**TIVOLI** 2.ª semana A's 21 e 30 TELEF. 5 0595

**Sinfonia dos Trópicos**

com **Betty Grable, Don Ameche** e **Carmen Miranda,** em 3 sambas.

**ODEON** 2.ª semana A's 21 e 15

**PALACIO** A's 21 e 30

**PRIMEIRO AMOR DE GATA BORRALHEIRA**

Um filme de **Henry Koster,** com **Deanna Durbin** e **Robert Stack**

**LYS** Tel. 48560 A's 21

**PINOCCHIO**

**Vamos dançar**

**POLITEAMA** 3.ª semana Telef. 26305 A's 21 e 30

**Aventuras de Robin dos Bosques**

**Filme colorido**

com **Errol Flyn, Olivia de Havilland, Basil Rathbone** e **Claud Rains**

**CAPITOLIO** Telef. 27493 — A's 21 horas

**Romance dum aventureiro**

**A mulher que destruiu Salonica**

**CENTRAL** TEL 24381

Telef. 24381 — As 21 e 15

**Castelo de Sonho**

**As perolas da coroa**

**EDEN** 3.ª semana A's 21 e 30 Telef. 2 0768

**Marinheiros á força**

com **Laurel & Hardy** (Bucha e Estica)

**Londres resiste**

**REX** Telef. 2 0865 A's 21 e 15

**Vingança de condenado**

**Revista maravilhosa**

**TERRASSE** Telef. 9017 — A's 21.15

**PINOCCHIO**

**Vamos dançar**

**CASINO ESTORIL** A's 21 e 30

**Cow-boy publico n.º 1**

com **Gene Autry**

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

# A ANALISE FRIA DO JOGO DE COIMBRA

## O valor da Academica — As atenuantes do Sporting — Portugal - Espanha

*O Campeonato Nacional tem dois continentes inteiramente separados um do outro. Não ha entre eles o mais ligeiro traço de ligação, uma ponte de passagem. Os habitantes da 2.ª Liga, mesmo numa época de boa colheita, amealhando riqueza de pontos (titulo de campeão), não podem fazer uma viagem de aventura até á 1.ª Liga, nem que seja apenas por um ano, a ver como a vida ali decorre, porque não ha meios de transporte e o caminho se encontra completamente barrado. Os habitantes da 1.ª Liga, a coberto por legislação praticamente elaborada por eles, são dum egoismo a toda a prova, um egoismo que mais tarde ou mais cedo (as Associações, ligadas pelo mesmo interesse, podem muito bem lembrar-se um dia que a união faz a força) ha-de provocar um conflito. Vivendo numa terra abençoada, onde as arvores de patacas são em grande numero, não se dignam descer o olhar omnipotente para o seu semelhante do outro continente, permitindo ao menos que uma entidade destes desventurados da 2.ª Liga, uma só, compartilhe, um ano que seja, da sua abundancia e da sua honraria. Mundo estranho! (Liga ou Divisão são designações identicas).*

*Varias vezes, a proposito de muitos aspectos da organização da bola, se tem citado o que se passa lá fora, em países de maior desenvolvimento. E' a ocasião de recomendar uma mirada para as bandas de Espanha, onde se estabeleceu a ponte de passagem da divisão inferior para a superior. E o processo adoptado não pode ser mais nobremente desportivo—os dois ultimos do torneio rico dão «automaticamente» o seu posto aos dois primeiros do torneio remediado. E ninguem pensa, como muita gente por cá, que aconteceria um dia se os clubes mais poderosos e populares tivessem de mudar de poiso? E' desporto! Uma competição fechada, para distribuição do bolo, como é este Campeonato de Portugal, restrita a quatro Associações, sem nela se poder abrir brecha, é que se nos afigura vasia de conteudo desportivo!*

* * *

*Atraia-me ver a Academica em Coimbra. Os «teams» não são o mesmo, no seu ambiente ou fora dele. O fenomeno, embora estranho, está confirmado na pratica. E' na sua casa que um grupo dá a melhor expressão das suas possibilidades, mostrando aonde pode chegar. Infelizmente, a Academica apresentou um arranjo forçado, devido á falta de quatro titulares, dois deles valores representativos. E não se pôde ver até onde os estudantes podem chegar...*

*Valentia, dureza, energia, frescura, continuam como caracteristicas da formação de Coimbra. Estas qualidades, refinadas pelos gritos de incitamento, são suficientes para provocarem hora e meia de aflição, e porventura algum desgosto aos clubes que pisarem o terreno de Santa Cruz. O seu sistema de jôgo foi curioso, e o certo é que deu resultado. Os mediosasas, em guarda apertada aos extremos (o esquerdo cumpriu á risca o seu papel), os defesas observando os movimentos dos interiores, nunca esquecendo, com a ajuda do medio-centro, o adversario que ocupava o posto do eixo do ataque, na linha contraria. Este processo de marcação desenvolveu-se com singular energia, e asas nos pés, e assim se tem uma ideia das dificuldades sportinguistas em Coimbra. O que me impressionou mais fortemente foi a habilidade dum rapaz que começa, como Armando, e o jeito doutro que não conhecia, como Lemos, que fez dois pontos, um deles da melhor escola de execução. Então, o valor da Academica? Sensivelmente inferior ao grupo que conquistou a Taça de Portugal. O «team» tem muito que aprender. Deve, no entanto, progredir, além de tudo, porque nesta altura está pouco jogado.*

*O Sporting realizou partida fraquissima. O «team» nem parecia o mesmo. Outros homens quasi. Tudo lhes saiu mal, dum modo geral. Os «leões» não deixarão de apresentar varias atenuantes. O proximo Portugal-Espanha, a dureza do adversario, e as dimensões acanhadas do rectangulo, são os pontos da sua defesa.*

*Má defesa. Que culpa cabe á Academica do Sporting dar á selecção um grande tributo? Os estudantes estão numa competição. Defendem a sua «chance» com unhas e dentes, e se o adversario não se empregar a fundo, lembrando-se que se pode magoar, disso não tem culpa alguma. E' certo que o campo se pode dizer acanhado, pouco propicio ao desenvolvimento do chamado jôgo largo. Mas uma «équipe» como a do Sporting tem a obrigação de se adaptar a todos os terrenos, pequenos ou grandes, usando a tactica conveniente. Tambem a Academica quando descer ao Lumiar se vai encontrar em «dimensões» a que não está habituada. Ficou para o fim, de proposito, esta atenuante—dureza. Dois homens «pisaram o risco»: Carlos Silva, mais acentuadamente, e Octaviano. E' estranho e confrangedor que duas pessoas, com instrução acima da media, assim se portem. Joguem, não com dureza, mas com violencia. Porque a dureza constitue até um requisito a cultivar na pratica dum desporto viril como é o jôgo da bola. E a Academica, no conjunto, manteve-se dentro dos justos limites da dureza.*

*O que ai fica é a verdade pura, desapaixonada. A maior parte dos internacionais do Sporting revelou esta preocupação—evitar o corpo-a-corpo, para não ficar fora do combate, repousando agora tranquilamente uma semana, e depois defrontar a Espanha em desafio de honra. Excepção: Fernando Peyroteo. O melhor homem do grupo, com o animo de sempre: Anibal Paciencia.*

* * *

*Vêm ai os espanhois. Os portugueses já estão no Estoril. «Team» efectivo: Azevedo; Simões e Guilhar; Amaro, Carlos Pereira e Francisco Ferreira; Mourão, Pireza, Peyroteo, Pinga e João Cruz. Suplentes: Martins, Cardoso, Albino, Manuel Anjos, Armando Ferreira, Rafael e Espirito Santo. Como são permitidas substituições é facil de ver-se, com este conjunto, as mudanças que se podem operar. Candido de Oliveira, assistido por Artur José Pereira e pelo maçagista Manuel Marques, dirige superiormente a preparação do grupo. Descansemos, pois, do Campeonato Nacional, onde o Belenenses cheio de brio pôs ontem a nota fulgurante e inesperada, e concentremos a nossa atenção exclusivamente no Portugal-Espanha—que isso pode contribuir para a vitoria, possivel mas não certa.*

* * *

*Uma prevenção! Os juizos que emito, tendentes ao esclarecimento dos leitores, visam dar uma ideia tanto quanto possivel nitida e certa dos factos, e encaminhar a opinião desportiva naquilo que julgo o bom sentido. Mas a bola, por ser um desporto de facil percepção, posto que dificil nos seus fundamentos, representa uma arte em que algumas pessoas, sem a mais ligeira preparação especializada, se julgam eleitas. E' vulgar, portanto, nesta modalidade, a existencia de individuos que se julgam o supra-sumo da tecnica ou tactica, sem conhecerem o a b c do jôgo, ou fadados para critica superior, sem se terem dado sequer ao trabalho de, num dia mais repousado, folhearem as Regras, que uns garotos costumam agora oferecer com voz enfadada a cinco escudos, sem que um aceno os chame. Algumas dessas pessoas dizem a todo o momento que «se fossem criticos e se tivessem um jornal», as coisas da bola seriam outras, se passariam doutra forma. E' bem de ver que ao apaixonado do Benfica—alguns, claro!—que só vê vermelho, como ao do Sporting—alguns, claro!—que só vê verde, a analise fria do jôgo, considerações imparciais, produto do estudo de alguns anos, e o anseio de esclarecer as pessoas que desejam ser esclarecidas, não agradam. Nem porisso se lhes pode fazer a vontade. Seria transigir com a ignorancia, ou com a parcialidade. Eis uma coisa que procurarei nunca fazer—nem á força.*

*TAVARES DA SILVA*

## Sonegação de folha de Flandres

Foi enviado pela Policia de Investigação Criminal ao Tribunal Militar o processo levantado contra uma firma comercial que tinha sonegado folha de Flandres no valor de 450 contos.


# FAMALCA

Farinha de forte poder alimentar em que se associa o **extracto de malte e sais de calcio.**

**ISENTA DE LEITE**

«A alimentação mal conduzida pode provocar nas crianças graves doenças. Devidamente vigiada pelo medico, podem evitar-se esses males».

E' UM PRODUTO DA FABRICA DE CHOCOLATES FAVORITA!

**O BOLO REI**
da **VERSAILLES é o melhor**
e **só** na **VERSAILLES** se vende
Avenida da Republica, 15-A **Telefone 4 6340**

# A ALEMANHA FALA!

**NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)**

| Horas | Ondas Curtas | Postos |
|---|---|---|
| 17.45 às 18,00 | 25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6,020 Kcs) | DJD e DJC |
| 19.32 às 19.45 | 19,63 m (15.280 Kcs) | DJQ |
| 20.45 às 21.00 | 25,49 m (11 720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs) | DJD e DJC |
| 23.00 às 23,15 | 19,63 m (15 280 Kcs) e 29,16 m (10,290 Kcs) | DJQ e DZC |
| 1,00 à 1,15 | » » » » » » » » | » » |

**ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)**

| Horas | Ondas Curtas | Postos |
|---|---|---|
| 21,30 | 19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10,290 Kcs) | DJQ e DZC |
| 22,30 | » » » » » » » » | » » |
| 1.15 | » » » » » » » » | » » |

# Companhia Nacional de Navegação

**Paquete NYASSA**

**Avisam-se os Snrs. carregadores e passageiros de que este paquete sairá no dia 10 do corrente, pelas 16 horas.**


## Um grande benemerito

**Donativo de 50 contos**

O grande português e benemerito sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, do Rio de Janeiro, enviou ao Sr. Dr. Alvaro de Magalhães, advogado em Lisboa, a quantia de 50 contos, representada em apolices de 1903, para serem entregues ao Hospital de Alijó, satisfazendo assim o pedido daquele seu amigo.

Brevemente terá lugar naquela vila uma sessão de homenagem, para o descerramento do retrato dêste grande benemerito, devendo assistir as mais altas figuras eclesiasticas, militares e judiciais do distrito.

Usarão da palavra, nessa sessão solene, além do Sr. Dr. Alvaro de Magalhães, varias personalidades de grande relêvo de Trás-os-Montes.

Nessa mesma ocasião será prestada, na «Casa do «Abrigo dos Pequeninos», homenagem ao Sr. Dr. Alvaro de Magalhães, que, para aquela simpatica instituição de caridade, tem conseguido o valimento dos nomes mais ilustres da nossa terra, como a esposa do Sr. Presidente da Republica, sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, que, com um carinho e uma bondade inexcediveis, se tem interessado profundamente pela mesma generosa obra, tendo ainda ultimamente enviado para ali numerosos enxovais para criancinhas. Tambem o Sr. Dr. Alvaro de Magalhães conseguiu que se interessassem pelo «Abrigo dos Pequeninos», dispensando-lhe a sua generosidade. Sua Maajestade a Rainha Senhora Dona Amelia, Duquesa do Cadaval, Dr. Washington Luiz, ex-presidente da Republica do Brasil; Conde Dias Garcia, Comendador Antonio Pereira Inacio, etc.

O donativo que o Sr. Dr. Alvaro de Magalhães recebeu, já foi entregue á Santa Casa da Misericordia de Alijó.

## ASSISTENCIA INFANTIL

**Na cadeia das Monicas**

Na cadeia das Monicas, realizou-se hoje uma distribuição de livros, roupas e brinquedos ás crianças filhas das reclusas.

Pelas 9 horas, celebrou-se missa na capela privativa da cadeia.

Durante a cerimonia religiosa abeiraram-se da sagrada mesa as reclusas e os filhos, que receberam a comunhão.

Ao piedoso acto assistiram os srs. dr. Antonio Maria Branquinho, sub-director das Cadeias Civis; tenente Lampreia, dr. Spinola, D. Ester Oliveira Matos e dr.ª D. Tereza Paulo, respectivamente directoras da cadeia das Monicas e da creche da referida cadeia, etc.

Terminada a cerimonia, efectuou-se a distribuição de brôas, brinquedos e roppas a cêrca de 100 crianças.

## Automovel contra uma arvore

TRANCOSO, 5. — O automovel que transportava as malas do correio desta vila para a estação do caminho de ferro de Celorico da Beira, esbarrou contra uma arvore, na E. N. n.º 9, 1.ª, nas proximidades do chafariz do Vento, a 5 quilometros de Trancoso.

O motorista Sousa—que é natural de Viseu—queixa-se de dôres no peito, por ter ido de encontro ao volante; e o menor José Monteiro Alves, desta vila, ficou ferido na cara pelos estilhaços dos vidros. Foi pensado no hospital desta vila pelo sr. dr. Aurelio Crespo, delegado de saude nêste concelho. A parte da frente do automovel ficou muito danificada. O automovel pertence ao sr. Manuel Pacheco, de Lamego.

## AOS NOSSOS LEITORES

Para uma senhora que vive em sérias dificuldades, com os seus três filhos, e que tem a sua maquina de costura empenhada, recebemos, de G. S., 20 escudos.


Pó de arroz "55" igual aos melhores estrangeiros

**SOLAR DA ALEGRIA** Telefone 2 7193

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: MARIA CARMEN, Manuel dos Santos, Mario José Paninho, o imitador HUMBERTO MADEIRA, reaparição de LINO TEIXEIRA e segunda apresentação da novel cantadeira NOEMIA CRISTINA, que tanto exito alcançou na sua estreia, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo 2$50. Amanhã, noite da moda com ERCILIA COSTA.

**CAFE' MONDEGO** — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque.. Tel. 25676

Hoje: Maria do Carmo Torres, Maria Raquel, Frutuoso França, Manuel Fernandes e Antonio Santos. Consumo, 1$30.

*A guerra economica*

# O bloqueio britanico

## segundo o ministro da Economia

LONDRES 5.—O «Sunday Times» publica uma entrevista muito franca com o ministro da Economia, Dalton, acêrca da posição da Grã-Bretanha no presente momento e das possibilidades do bloqueio britanico no futuro.

O ministro da Economia declarou:

—«Posso dizer sem hesitação que a actuação do bloqueio tem sido muito efectiva. A rede está lançada duma maneira bem apertada, se bem que eu admita, francamente, que gostaria de vê-la apertar-se ainda mais.

«A Alemanha possui rotas de fornecimento que a põem em contacto com algumas, partes longinquas do mundo. A rota através da Russia é a mais importante. A Russia tem fornecido a Alemanha e os territorios ocupados pelos alemães com materias primas numa proporção superior áquela que poderia dispensar das suas proprias fontes. Por isso, para poder manter essas exportações a Russia está importando grandes quantidades de algodão das Americas do Norte e do Sul e borracha e metais do Extremo Oriente. Esta rota não é vasta, mas por meio dela a Alemanha obtem a pouco e pouco materias de um volume pequeno, mas de grande valor.

«O trabalho do Ministerio da Economia tornou-se mais dificil com os problemas que surgiram com a invasão coroada de exito dos territorios adjacentes da Alemanha. Estando a Alemanha, préviamente, cercada por um anel de países neutrais, o problema que se apresenta agora é restringir a utilização desses países pela Alemanha para as suas necessidades. Das bases do Imperio francês nós fiscalizavamos o trafico das grandes esquadras de navios mercantes, mas esse sistema tinha, forçosamente, de mudar, completamente, quando a Alemanha estabeleceu o seu dominio sôbre a parte norte da Europa ocidental. Seguindo uma nova tactica, recorremos ao metodo de reforçar o bloqueio sôbre os cais de carga em vez de exercê-lo no mar.

«Dessa forma, nos fins de julho foram instituidos os «navicerts» obrigatorios. Agora todos os navios que navegam para portos europeus têm de dar todas as garantias aos nossos funcionarios de que nenhuma da sua carga é destinada a qualquer parte da Europa que esteja no dominio da Alemanha.

### A colaboração dos neutros

«Para pôr em pratica este sistema era necessario a colaboração dos países neutros, a maioria dos quais a concederam prontamente. Desde agosto até agora recebemos 20.971 pedidos de «navicerts» dos quais 11.262 foram concedidos.

«O outro novo instrumento de bloqueio — os certificados dos navios — («Ship warrants») — comprende agora cêrca de três quartos da navegação mercante total do mundo inteiro — excluindo os navios inimigos chega a quatro quintos. O sistema de certificados pode em breves palavras resumir-se no seguinte:—Os navios que possuem certificados gozam de todas as facilidades da fiscalização britanica, tais como reparações, creditos de seguro, etc. Analogamente podemos tornar as coisas, muito desagradaveis para qualquer navio que queira actuar contra nós. Com estes sistemas, reduz-se o numero de navios necessarios para o serviço de patrulha do nosso bloqueio.

Aqui o entrevistado foi interrompido para ser interrogado sôbre a sua opinião acêrca da Espanha. O ministro da Economia respondeu que sabia, perfeitamente, que a Espanha constituia um «furo» no bloqueio, mas exprimiu a convicção de que menos generosidade para com este país te-lo-ia levado para o lado da Alemanha emquanto as presentes regulamentações reduziram imenso as probabilidades de serem reexportadas grandes quantidades de materias da Espanha para a Alemanha. A seguir salientou a necessidade que havia de restringir as im-

*(Vêr continuação na 8.ª pagina)*

# O homem que agrediu

## o guarda-nocturno recusa-se a declarar o mobil da agressão

Continua ainda por esclarecer a agressão de que foi vitima o guarda-nocturno José Antunes André, que ontem, de madrugada, na rua de Arroios, impediu a entrada de um individuo para o predio n.º 22, a pretexto de ir ali falar a uma enfermeira.

O guarda-nocturno, que se encontra internado no hospital de S. José, com luxação numa perna, e bastante mal dum olho, contou-nos como o caso se passou:

—Ontem, de madrugada, apareceu em frente do predio n.º 22 um individuo que se tornou suspeito. Abordei-o para saber quem procurava. O referido individuo respondeu-me que ia falar a uma enfermeira que ali morava. Respondi-lhe que devia estar enganado, pois naquele predio não mora nenhuma enfermeira. O tal individuo teimou. Convidei-o, então, a acompanhar-me á esquadra. Em determinada altura, como o desconhecido tentasse fugir, agarrei-o por um braço. Ele tentou agredir-me, pelo que lhe apliquei alguns murros. Em seguida, desembainhei o sabre. Quando voltava uma esquina, um individuo que ali se encontrava e que devia ser companheiro do agressor, passou-me uma «rasteira». Caí de tal forma que sofri uma luxação numa perna. Então o preso, Francisco Faisca, arrancou-me o sabre da mão e agrediu-me de tal forma que me feriu gravemente num olho. O outro individuo—o que me passou a «rasteira»—evadiu-se.

O guarda-nocturno declara que está convencido de que tanto o preso como o seu colega planeavam um roubo no referido predio.

O Faisca, que hoje foi ouvido na Secção de Justiça do Comando da Policia de Segurança Publica, negou terminantemente que tentasse praticar qualquer roubo mas não explica a razão porque procurava uma enfermeira, nem indica o seu nome. Diz tambem deconhecer o individuo que meteu a «rasteira» ao guarda-nocturno. Este individuo tem no seu cadastro policial 8 prisões e 5 condenações.

A Policia continua intrigada com o caso.

## O "Dia de Reis,,

### na Sé Patriarcal

O «Dia de Reis» foi hoje celebrado, na Sé Patiarcal, com uma missa de pontifical, com a assistencia do sr. Cardial Patriarca.

Foi celebrante o rev. conego Móra, acolitado pelos beneficiados Paulo Marques e Ramos Ferreira.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira teve como diaconos de solio os srs. conegos Figueiredo e Manuel Vieira, prior de S. Domingos e presbitero assistente o rev. conego Pereira dos Reis.

Ao livro e candela, respectivamente, os beneficiados José Maria e Ferreira. Mestres de cerimonias, o dr. Honorato Monteiro e o padre Cunha.

Ao acto religioso assistiram o Cabido da Sé Patriarcal e muitos fieis.

## Novo embaixador espanhol

### no Chile

S. TIAGO DO CHILE, 6. — O novo embaixador espanhol, marquês Luca de Tena, apresentou ontem com o cerimonial costumado as suas credenciais.

Ao regressar do palacio presidencial esboçou-se uma pequena manifestação hostil. A Policia dispersou, rapidamente, os manifestantes.—(United Press).

## DEVE CHEGAR ESTA TARDE

### o embaixador americano em Roma

E' esperado cêrca das 18 e 30, em Cabo Ruivo, um «Clipper» da «Pan American Airways», em que viaja o sr. Philipps, embaixador norte-americano em Roma, que ha alguns meses fôra chamado a Washington para conferenciar com Roosevelt.

## A guerra no mar

### Dois navios afundados

LONDRES, 6—Segundo um comunicado do Almirantado, foram afundados os draga-minas «Kennymore» e «Harvestgleaner».—(E. T.).

## VIDA ARTISTICA

### Exposição Tulio Vitorino

Inaugurou-se ha dias, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura do distinto artista Tulio Vitorino, a que amanhã faremos a merecida referencia.

*Cinematografia peninsular*

# Garcia Viñolas

## está em Lisboa e falou ao nosso jornal

*Garcia Viñolas (ao centro) á sua chegada ao campo de Sintra*

No bimotor «Morato», das carreiras regulares da «Saeta», chegou esta tarde a Sintra, vindo de Madrid, o sr. Manuel Augusto Garcia Viñolas, chefe do Departamento Nacional de Cinematografia da Espanha

Garcia Viñolas—que dirige o semanario «Primer Plane» e publicou ha pouco um manifesto á cinematografia espanhola—era aguardado pelos srs. Antonio Lopes Ribeiro, presidente do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema e Fernando Fragoso, representante do «Primer Plano» em Portugal.

Disse-nos logo de entrada:

—Venho para descansar. Pura viagem de ferias. Isto não quere dizer que eu não aproveite a ocasião para conhecer o cinema português e estreitar as relações cinematograficas entre os dois países.

Falou-se da União Latina de Cinema—ideia lançada em Lisboa. E Garcia Viñolas manifestou-nos o seu grande interesse por tal iniciativa, sobretudo no que se refere a Espanha e Portugal, visionando o que poderá ser um sistema de inter-cambio com base na Peninsula e em relações estreitas com todos os países da America do Sul e da America Central.

—Ha quanto tempo chefia o Departamento espanhol de cinema?

—Desde que ele foi criado, pelo primeiro decreto do governo do Caudilho. Durante a guerra, eu era soldado do «Tercio» quando me chamaram para os serviços cinematograficos. E quando em 1938 se criou o departamento foi-me entregue a sua chefia.

—Possibilidades de produção?

—Umas cinquenta fitas por mês.

—Das ultimas obras filmadas, quais o satisfazem mais?

—Duas—que ainda não foram estreadas: «Marianela», sobre uma obra de Perez Galdós, e «El ultimo hussar».

O Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema está preparando uma festa de homenagem a Garcia Viñolas.

## Aviação, desporto da mocidade

No numero especial do Natal de «A Esfera»—que publicou 36 paginas e tem tido uma grande procura—vem um interessante artigo de Ayala Botto, intitulado «Aviação, desporto da mocidade» (No aerodromo de Alverca), que faz parte da série «Para os vossos filhos».

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 2 6850
Esc. 2$00 por metro, incluindo a colocação.
(Vem na lista dos telefones sob a rubrica «CALAFETAGEM»)

A LUTA NA ALBANIA

# Progressos das

## que se dirigem pa a-pesar da resis

*ATENAS, 6.—As tropas gregas realizaram, segundo noticias que esclarecem o comunicado do Grande Quartel General, mais avanços no sector do norte e ocuparam novas posições, incluindo uma cota de 1.700 metros, que tem grande importancia estrategica. As tropas italianas ofereceram encarniçada resistencia, mas foram dominadas por fim e obrigadas a retirar, abandonando 150 prisioneiros, em cujo numero se incluem quatro oficiais e material de guerra diverso.*

*Verificaram-se, igualmente, novos progressos das tropas que actuam no sector da costa, em direcção ao porto de Valona, as quais se apoderaram de mais 100 prisioneiros, a-pesar dos italianos estarem a defender as suas posições uma a uma, desesperadamente.—(Exch. Teleg.).*

### Comunicado grego

ATENAS, 6. — COMUNICADO DO GRANDE QUARTEL GENERAL: «Operações de caracter local no decurso das quais caíram em poder das tropas gregas mais 200 prisioneiros».—(Exchange Telegraph).

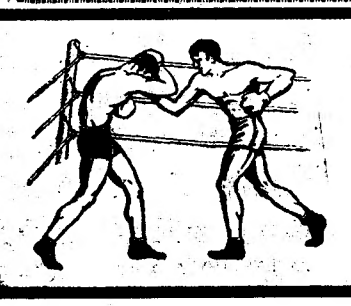
### Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 6—Do comunicado oficial n.º 213: «Na frente grega, acções de caracter local durante as quais foram infligidas ao inimigo perdas sensiveis e tomados armas e prisioneiros».—(Radio Roma).

### A acção do soldado italiano

ALGURES NA ALBANIA, 6—(Do enviado especial da Agencia Stefani)—Acentua-se que a acção aerea desenvolvida ultimamente, sobretudo no dominio da tactica, forçou o inimigo a fazer amargas reflexões. A acção naval tem-se sempre verificado com oportunidade e eficiencia, batendo as organizações inimigas num dos sectores mais delicados da frente greco-albanesa. Naturalmente, a unica força capaz de resolver a situação é constituida pelo exercito. Os soldados demonstraram-no, batendo-se magnificanmente contra todos os obstaculos. A propria Radio-Atenas, que muitas vezes fala de vitorias inexistentes, chegando até a anunciar que bandos armados ao serviço dos gregos tinham entrado em Tirana, não pode calar-se, absolutamente, a proposito do heroismo dos soldados italianos. Mas o que Radio-Atenas se esforça por esconder é, por exemplo, que na zona de Korcha dois batalhões repeliram duas divisões gregas e que em varios pontos os soldados italianos foram obrigados a bater-se contra forças, consideravelmente. mais numerosas.

Tendo as dificuldades aumentado desde o principio do inverno, o exercito italiano multiplicou a sua bravura, demonstrando a sua firme vontade precisamente no momento mais agudo da situação. O Estado Maior inglês, que dirige as massas militares gregas, sofreu as suas piores surpresas devido a este estado de espirito das tropas italianas. E não é porque os soldados italianos tenham de fazer frente a um exercito insuficientemente equipado ou mal dirigido, pois está provado que, se o governo fascista não interviesse no momento oportuno, seriam os ingleses a provocar o incendio na peninsula balcanica. Não se podia tardar mais um dia. O exercito grego estava cada vez mais reabastecido reorganizado. Dispõe de numerosas perfeitas artilharias, de armas aut


E
Ma
SERAFIM

# tropas gregas

## ra Valona

## tencia dos italianos

maticas de meios dos mais modernos e dum bom equipamento. No cume das montanhas cobertas de neve, temos podido ver patrulhas de esquiadores uniformizadas de branco.

### O reabastecimento dos gregos

Os gregos são, naturalmente, reabastecidos, tanto quanto possivel, por aqueles que têm necessidade absoluta de os manter em acção. Os auxilios compreendem aviões, viveres, homens e munições. No entanto, todo o material humano e tecnico que a organização inglesa opõe ás forças italianas tem sido consideravelmente desgastado durante estes dois meses de guerra. Fala-se dum desgaste na proporção de um para quatro a favor dos italianos. As perdas inimigas são espantosas. Não nos afastamos da verdade dizendo que, devido á loucura dos seus dirigentes a Grecia terá perdido no fim da guerra a propria base da sua existencia, visto ter arriscado todo o elemento humano indispensavel á sua vida. Só os nossos capelães promoveram o enterramento de varios milhares de soldados gregos. Em presença da obstinação inimiga, ergue-se a tenacidade do soldado italiano decidido a acabar com ela. A coragem dos oficiais é igual á dos soldados e nenhuma guerra viu ainda tão alta percentagem de oficiais caidos em proporção com os soldados. Comandantes de unidades, comandantes de regimentos, vão ao assalto com os seus soldados ou mesmo á frente deles. Ha dias, o comandante dum regimento de «bersaglieri» contra-atacou com um punhado de soldados um grande destacamento inimigo que tentava infiltrar-se na zona junto da fronteira yugo-eslava, aniquilando-o á bomba. E' necessario notar que exemplos destes se multiplicam continuamente e que os feridos, uma vez restabelecidos pedem para voltar a combater.—(R. R.).

## A situação nos Balcans

### A atitude dos sovietes

BELGRADO, 6—A partida para Moscovo do ministro da União Sovietica, Plotnikov, junto do Governo da Yugo-Eslavia, é interpretada nos circulos de Belgrado, como uma reacção da parte da Russia, despertada pelo novo movimento alemão, no sentido da penetração militar nos Balcans.

Lembra-se ao mesmo tempo que no mês de novembro do ano passado, a Russia, por intermedio do emissario dos sovietes em Sofia, dissuadiu a Bulgaria de aderir ao Triplice Pacto celebrado entre a Alemanha, a Italia e o Japão. Por informações aqui recebidas, sabe-se tambem que o ministro da União Sovietica, junto do Governo Bulgaro, partiu igualmente para Moscovo.—(Exchange Telegraph).

## Uma alocução do Papa

CIDADE DO VATICANO, 6—O Papa ao receber, ontem, em audiencia especial, o patriciado e aristocracia romana, na recepção anual de Boas Festas do Ano Novo pronunciou uma breve alocução, na qual disse que, infelizmente, havia todos os indicios de que a guerra continuaria durante o ano de 1941.

«O Novo Ano—acrescentou o Santo Padre—surge-nos com ansiedades não inferiores ás do ano, que findou».—(United Press).

OX 4.ª FEIRA A's 21 e 30 no LISGÁS
SESSÃO INTERNACIONAL
Pérez contra Rebordão
CARDOSO contra ALBERTO AFONSO
e 3 combates preliminares

*Nas Belas Artes*

# Estão expostas

## 500 fotografias da Exposição de Belem

*Um aspecto tipico da Exposição do Mundo Português*

A Exposição do Mnudo Português encontrou as suas ultimas imagens, gloriosas e triunfais, nesta admiravel galeria fotografica. Não é, apenas, um documentario artistico cuja riqueza de expressões, a variedade de estilos, as projecções e perspectivas, os pormenores e os conjuntos, ora interiores, ora de ar livre, afirmam a sensibilidade dos nossos amadores e profissionais da camara escura; é tambem um extraordinario repositorio grafico, de valor historico que, numa ultima selecção, de resto já dificil, pode vir a figurar nas paginas dum album, perpetuando assim, os mais belos quadros do certame do ano aureo. Nunca sobre o mesmo tema se fizeram tantos clichés, em Portugal. O numero dos trabalhos concorrentes atingiu—1528, dos quais foram escolhidos 615, e apresentados na exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes cêrca de 500. O juri, constituido por Cottineli Telmo, Ponte e Sousa, Julio Worms, Mario Novais, José Augusto, e Mario Pires— escolheu com acerto. Os seus três primeiros premios a artistas nacionais, bem como aos estrangeiros, são indiscutiveis. O primeiro premio nacional, concedido a Amadeu André Ferreira, que tambem obteve o terceiro, é, de facto, o grande cartaz da Exposição. Num angulo inclinado, a maquina focou a estatua dos dois cavales que se viam na Praça do Imperio, e o pilone, que rematava o pavilhão de Cottineli Telmo.

E' uma imagem gritante, audaciosa, impressiva, e de construção modernissima. Os dois outros trabalhos do mesmo autor, tambem laureados, dão-nos uma visão diferente de beleza plastica. Um é um conjunto da exposição, vista do plano de agua; o outro, a parede, recortada de casario quinhentista, que estava no patio do pavilhão de Lisboa.

Mario de Novais obteve o segundo premio, dando-nos uma fotografia, que é um autentico «grabado». Os três arcos de ogiva aguda foram o seu «motivo», admiravelmente enquadrados e valorizados com um magnifico jôgo de sombra e luz. Não é possivel distinguir mais nomes. Os temas mais focados foram a estatua do Infante, o pitoresco etnografico da secção colonial, certos aspectos das aldeias; e a sala indu do pavilhão dos Portugueses no Mundo. Os nossos artistas procuraram, sobretudo, o pormenor expressivo e o recorte arquitectonico, e, foram, na sua maioria, felicissimos.

A exposição foi esta tarde inaugurada pelo sr. dr. Augusto de Castro, engenheiro Sá e Melo, e arquitecto Cottineli Telmo, tendo sido muito visitada.

## «Quero ir para o fundo com o meu couraçado!»

Leia o sensacional livro «Alexandria... Oran... Dakar...», do conhecido critico naval Mauricio de Oliveira, que acaba de ser posto á venda com extraordinario exito, e que insere, além das descrições e gravuras, todos os radios, telegramas, ultimatos e outros documentos oficiais trocados durante os dramaticos incidentes navais anglo-franceses que se deram logo após a capitulação da França e que emocionaram o mundo inteiro.

Preço: 10$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, Lisboa.

# O pessoal operario

## da Cordoaria Nacional prestou homenagem ao ministro da Marinha

A Cordoaria Nacional promoveu hoje, pela primeira vez, a festa do Ano Novo e de Reis dedicada aos filhos dos seus operarios. A iniciativa de tão simpatica reunião de chefes e subordinados, deveu-se ao secretario daquele velho e modelar estabelecimento naval sr. tenente Fernando Barros, que para ela trabalhou com o melhor entusiasmo.

Cêrca das 15 e 30, na creche da Cordoaria e diante de uma grande Arvore de Natal a abarrotar de brinquedos, reuniram-se as familias dos trabalhadores que servem a Cordoaria, num ambiente comunicativo de sincera alegria. Estavam presentes, o director daquele estabelecimento, sr. capitão-tenente Manuel Perestrelo, e todos os seus oficiais e sargentos.

A menina Maria Luiza Perestrelo, filha daquele oficial, foi então convidada pelo sr. tenente Fernando Barros, a descerrar o retrato do sr. ministro da Marinha, ali colocado por iniciativa dos operarios e operarias, numa significativa manifestação de apreço e de agradecimento. A cerimonia foi sublinhada por uma grande salva de palmas e por «vivas» entusiasticos.

Seguidamente, cêrca de 130 crianças filhas de operarios, tomaram o seu lanche do Dia de Reis numa atmosfera de comunicativa alegria, após o que os oficiais procederam á distribuição de artigos escolares, brinquedos, tecidos, peças de vestuario, calçado, etc., a todas as crianças beneficiadas.

A festa de hoje, que teve a assistencia de cêrca de 500 pessoas, constituiu uma eloquente demonstração do espirito de trabalho e de disciplina e da perfeita compreensão existente entre chefes e operarios que servem na Cordoaria Nacional.

## O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima 6º; Minima, 0º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,5; minima, 14º,2.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu nublado durante parte do dia. Vento variavel e fraco. Subida de temperatura.*

De ontem para hoje registaram-se em todo o país temperaturas negativas. A mais baixa deve ter-se colhido na Guarda ou nas Penhas Douradas, donde não chegaram informações. A minima mais sensivel de que temos noticia registou-se em Portalegre e foi de 8º abaixo de zero, emquanto a maxima, naquela cidade, foi de 11º positivos, sendo tambem a mais alta temperatura registada no país. Seguem-se Montalegre, com—7º; Vila Real, com—5º,5; Caramulo, com—3º,6; Moncorvo, com—3º,2; Campo Maior, com—3.º, e Porto, com—2º,9.

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

## Presidencia do Conselho

Foi exonerada, a seu pedido, do cargo de secretaria do sr. dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho, a sr.ª Dr.ª D. Emilia Adelaide Ferreira, licenceada em ciencias economicas e financeiras, que exercia aquele lugar desde dezembro de 1937. Foi-lhe dado, em portaria, testemunho de louvor pelo extraordinario zelo, lealdade e dedicação com que desempenhou os serviços a seu cargo.

Para o mesmo cargo foi nomeado o dr. Alvaro Henrique de Gouveia e Melo, licenciado em ciencias juridicas.

## A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Apresenta as mais recentes novidades em joias, pratas, ouro e relogios. Se V. Ex.ª tenciona adquirir qualquer destes artigos não procure mais. Ali encontrará tudo o que pode satisfazer o seu bom gosto. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105.-T 27527

# Um triunvirato em Vichy

*A linha convencional que separa a região não ocupada da zona ocupada da França é como uma espessa coluna de fumo. Atrás dela passam-se acontecimentos de cuja importancia e de cuja gravidade o mundo se apercebe, sem conhecer o sentido real e os pormenores da sua evolução. Em Vichy e em Paris sucedem-se as conferencias e as reuniões. Entre as duas cidades há um vai vem, ora constante, ora espaçado, de personalidades destacadas.*

*Há sintomas e indicações que não iludem. A marcha das negociações franco-alemãs reflecte-se na sucessão de episodios, inesperados e desconcertantes, que marcam a ultima fase da politica interna, em França. Essa marcha tem sido atormentada. E' a propria evidencia. Qual vai ser o seu resultado final? As versões postas a correr são contraditorias. Os franceses mostram-se incertos e os alemães desconfiados; os ingleses são optimistas.*

*De Vichy comunicam: «A França e a Alemanha projectam um equilibrio estavel e construtivo. O encontro Hitler-Pétain confirmou esta posição definida, do lado francês, pela mensagem do marechal». Berlim, no mesmo dia, informa: «Na capital do Reich são seguidas, com interesse, as conversações que se efectuam nos meios governamentais franceses e que têm por objectivo orientar a politima da França em relação ao Reich». Em Londres comenta-se: «O marechal repele a interferencia alemã nos assuntos da vida interna francesa. Esta atitude indica a nova orientação que vai seguir».*

*Em seis meses, desde a assinatura do armisticio, a França tem percorrido um longo calvario. Os sofrimentos da nação, traduzidos pela penuria de generos, pela miseria das populações e pelo sentimento geral de inquietação e de duvida, permitem uma evocação, para explicar a atitude dos homens que não queriam aceitar como definitiva a derrota da sua patria.*

*Em 21 de junho, Pierre Laval, partidario da paz, dizia ao presidente da Republica em funções, Albert Lebrun, que defendia a continuação da resistencia, nas colonias: «Não vos reconheço o direito de continuar. Só dois homens, o general Weygand e o marechal Pétain, são qualificados para se pronunciar. O vosso dever é seguir o seu exemplo. Quando a nação souber a vossa intenção de partir para Africa, a-fim-de prosseguir a luta, em todos os labios aflorará uma unica palavra: defecção. Talvez mesmo essa palavra apareça substituida por outra, bem mais grave: traição». Em meados de dezembro Pierre Laval abandonou a zona não ocupada da França, e partiu para Paris, em seguida a uma diligencia do embaixador do Reich.*

*Eis o passado recente e a comparação que ele suporta com o presente incerto. A França, vencida, escolheu a politica de colaboração com o vencedor. Quatro meses passados sôbre a assinatura do armisticio, foi o encontro dos dois Chefes de Estado, em Montoire. O marechal dirigiu uma alocução radiodifundida aos seus compatriotas convidando-os a trabalhar para a aproximação franco-alemã. Em 28 de outubro a pasta dos estrangeiros foi entregue a Laval, encarregado de dar forma pratica ao desejo reciproco de entendimento. Em 14 de dezembro o marechal anunciou: «Laval deixou de fazer parte do governo. Fica anulado o acto constitucional que o designava como meu sucessor. Razões de politica interna levaram-me a tomar esta decisão, que não afecta em nada as nossas relações com a Alemanha».*

*Entretanto as modificações na composição do governo alargaram-se. Baudouin, como Laval, foi demitido e, como Laval, seguiu o caminho de Paris. As funções do executivo, sob a egide do marechal, concentraram-se nas mãos dum triunvirato, Darlan-Huntziger-Flandin, cabendo ao primeiro a presidencia. Os representantes da força armada ocupam o primeiro plano da cena politica. No interior esta decisão indica a vontade firme de manter a ordem. São de Darlan, na mensagem aos tripulantes da esquadra, ferida em Mers-el-Kebir, estas palavras: «Nas circunstancias delicadas que atravessamos devemos pensar apenas nos interesses da França. Actuemos como franceses. E saibamos, na honra, respeitar os nossos compromissos». Não é todo um programa de acção, no exterior, que assim aparece definido?*

C. F.

PHILIPS

**Visitem a exposição permanente, das 9 da manhã até ás 24 horas, na SALA DE EXPOSIÇÃO**

# PHILIPS

AVENIDA DA LIBERDADE, 3-1.º

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO
MAQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, ESCREVER, ENDEREÇAR,
LIVROS DE FOLHAS SOLTAS
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

# COMPAÑIA TRASATLÁNTICA

(ADMINISTRADA POR EL ESTADO)

**HABANA** (directo) e **NEW YORK**

Chega e sai em 11 do corrente, recebendo passageiros e carga o paquete correio espanhol.

**«MAGALLANES»**

IGUALMENTE RECEBE CARGA A FRETE CORRIDO PARA OS PORTOS DE CUBA COM TRANSBORDO EM HAVANA E PARA O MEXICO, AMERICA CENTRAL, PACIFICO NORTE E SUL COM TRANSBORDO EM NEW YORK.

O AGENTE

MANUEL LLORET Y BOU

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 25-27

Passagens: telefone 2 0447 e carga: 2 0870 Tel: «LLORET»

# Faça *em sua casa* um Concurso de Pó de Arroz

Qualquer que seja o tom do pó de arroz que V. Ex.ª usa, pode ser que não seja aquele que lhe convenha. Certas loiras podem parecer muito mais bonitas empregando pó de arroz para morenas e certas morenas serão mais encantadoras empregando pó de arroz para loiras. O unico meio infalivel de o saber é experimentar um tom em metade da sua cara e um tom diferente na outra metade. Permita-nos que lhe enviemos gratuitamente quatro pacotinhos de côres diferentes; experimente-os sózinha ou na companhia de algumas amigas e observe o contraste produzido.

O Pó Tokalon, pó de arroz com «mousse», existe em novos coloridos originais, convindo a todas as cutis. Os jornais relataram que duas jovens nadadoras americanas que participaram nos Jogos Olimpicos e que empregaram uma «maquilhagem» impermeavel, tinham um aspecto impecavel mesmo depois das provas de natação. Envie-nos Esc. 4$00 para despesas do correio, embalagem, etc. e remeter-lhes-emos gratuitamente 4 «sachets» de côres diferentes e dois tubos de Creme Tokalon, noite e dia, modelo especial. Direcção: Agencia Tokalon, Rua da Assunção, 88—Lisboa. O Pó Tokalon encontra-se á venda nos bons estabelecimentos a Esc. 4$50, Esc. 8$00 e Esc. 12$00 cada caixa.

# Companhia Nacional de Navegação

Para **NEW YORK** directo

**Sairá no dia 25 o paquete**

**LOURENÇO MARQUES**

Para **NEW YORK** e **NORFOLK**

**Sairá cêrca de 20 do corrente o navio motor**

**S. THOME'**

Para **FUNCHAL, S. VICENTE, RIO DE JANEIRO** e **SANTOS**

**Sairá no dia 22 de Fevereiro o paquete**

**ANGOLA**

PARA ESCLARECIMENTOS E MAIS INFORMAÇÕES:

Sede em Lisboa
RUA DO COMERCIO N.º 85
Telf. P.B.X. — 6 linhas
23021 a 23026

Sucursal no Porto
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 73, R/C
Telf. 1434

# Empresa Insulana de Navegação

O paquete

**"LIMA"**

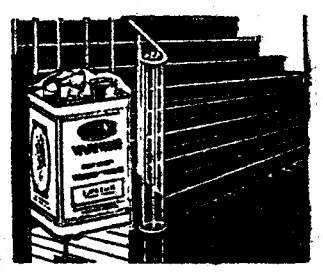
Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S Jorge (Calheta), Lages do Pico, Fayal, Flores Lages e Santa Cruz sai no dia 8 de Janeiro ás 10 horas

**AVISO:** Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

**Trata-se com os agentes**

**Germano Serrão Arnaud**

Telefon 2 [illegible] — Avenida 24 de Julho



Um verniz DU PONT para cada fim

Insista em empregar, pela garantia que representam, Vernizes Du Pont — pois todos são experimentados antes, para bem cumprirem.

Para uso interior ou exterior, para os soalhos, torneados, mobílias, para uso caseiro ou industrial, para superfícies de madeira, metálicas ou de mármore — tem à sua disposição um Verniz Du Pont especialmente fabricado para cada um dêstes casos.

DU PONT

REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

## CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 6—«Cow-boy publico n.º 1»—com Gene Autry.

Terça-feira, 7—«Inimigo invisivel»—com Wallace Bery, Chester Morriz e Virginia Grey.

Quarta-feira, 8—«Nasceu para ser selvagem»—com Ralph Byrd e Doriz Westen.

Quinta-feira, 9—«Expiação sem crime»—com Nelson Eddy e Ilona Marsay.

Sexta-feira, 10—«Cidade inquieta»—com Charles Bickford e Ann Dvorak.

Sabado, 11—«O fim do dia»—com Victor Francen e Louis Jouvet.

Domingo, 12—«Sinfonia moderna»—com Tyronne Power, Alice Fay e Don Ameche.

De tarde: Filmes para crianças e adultos.

Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite, baile.

ORQUESTRA TOSELLI

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

**Joias, Ouro e Relogios**

Grande sortido a preços baratos
**e a prestações**

**Peixoto & Jardim, L.ª**

R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 28582

# BOLSA DE LISBOA

**6 de Janeiro**

| VALORES | Fecinado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 3/4 T. 10. | 940$00 | — | 910$00 |
| Consolidado 4 °/. T. 10. | 930$00 | 925$00 | 930$00 |
| Consolidado 4 1/2 T. 10 | 1.000$00 | 1.010$00 | 1.005$00 |
| Consolidado 4 3/4 T. 10. | 1.124$00 | 1.123$0 | 1.125$00 |
| Consolidado 5 1/2 T. 10. | 1.041$00 | — | 1.040$0 |
| Externas 1.ª serie. | — | — | 1.380$0 |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | |
| Externas 3.ª serie . | — | — | 1.400$00 |
| Externas 3.ª carimbadas | | — | 1.440$00 |
| Cautelas da 3. serie s/j | 112$00 | 110$00 | — |
| **Acções** | | | |
| Esp. S.ª e Com. Lx.ª port. | — | — | — |
| Lisboa e Açores port. . | — | 360$00 | — |
| Ultramarino cp. T. p. . | — | — | — |
| Portugal port. T. p .. .. | 1.005$0 | 1.005$00 | 1.008$00 |
| Fidelidade ... ..... | — | — | — |
| Nacional ..... | — | — | — |
| Fagus ..... | — | — | — |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Aguas Lisboa port..... | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | - | 145$00 |
| Aguas Lisboa 1936 T. p | — | 133$00 | 140$ 0 |
| Cervejas Estrela..... | — | 490$00 | 495$00 |
| Cimentos Tejo ..... | 385$00 | 83$.0 | 385$00 |
| Cimentos Leiria T. p... | — | - | — |
| Credito Predial port... | 7$10 | 7$00 | 7$20 |
| Gás e Electricidade cp. | 144$50 | 144$50 | 145$00 |
| Alto Alentejo 1.ª/2.ª em. | | 4.0$.0 | 430$00 |
| Alto Alentejo 3.ª/4.ª em. | — | 400$00 | — |
| Industria Aliança ..... | — | — | — |
| Portugal e Colonias ... | 85$50 | 85$10 | 86$00 |
| Nacional Navegação T. p. | 296$00 | 295$0 | 297$00 |
| Colonial de Navegação | 161$00 | 159$00 | 161$0 |
| Portuguesa de Pesca T. p. | — | — | — |
| In. Farmaceutica..... | — | 33J$0 | 3S0$ |
| Portuguesa de Tabacos. | — | 348$00 | 355$00 |
| Tabacos de Portugal... | — | — | — |
| União Electrica Portug. | — | — | — |
| Cassequel. ..... | 306$00 | 305$0 | 306$00 |
| Agricola das Neves..... | 289$0 | 286$00 | 290$00 |
| Agricultura Colonial ... | — | — | 190$0 |
| Açucar de Angola..... | — | 548$0 | 553$0 |
| Buzi 1.ª emissão T. P.... | — | 85$50 | 86$0 |
| Ilha do Principe..... | 280$0 | 278$0 | 280$00 |
| Zambezia T. 25..... | — | 16$00 | 17$.0 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 °/.... | — | 490$00 | 505$0 |
| Norte de Portugal 5 °/. . | 101$0 | 100$0 | — |
| C. P. 6 °/. . ..... | — | 120$0 | 134$0 |
| C. P. 6 °/. Beira Baixa.. | — | 130$50 | 135$0 |
| Aguas Lisboa 4 1/2 cp.... | — | 82$0 | 85$0 |
| P. N. Moagem 5 °/. T. p. | 955$00 | 950$0 | 955$00 |
| União Elect. Port. 5 °/. . | | 102$50 | 101$0 |
| Buzi 5 1/2 T. P..... | 104$0 | 103 0 | 105$00 |
| Buzi, 6 1/2 T. p. ..... | 98$0 | 97$50 | 98$5 |


**COSTA L.da**

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475


## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres ..... | 99$50,0 | 100$50,0 |
| Nova-York ..... | 24$95,0 | 25$04,0 |
| Paris ..... | — | $60,0 |
| Berlim ..... | 9$80,0 | 10$10,0 |
| Madrid ..... | — | 2$60,0 |
| Roma ..... | 1$20,0 | 1$32,0 |
| Zurich ..... | 5$70,0 | 5$85,0 |
| Rio de Janeiro ... | — | 1$60,0 |
| Libras ouro ..... | 200$00,0 | 203$00,0 |

## GALEÃO ESPANHOL APRESADO

FARO, 6.—(Pelo telefone).—A canhoneira «Mandovi» apresou proximo do Cabo de S. Vicente, quando ali se encontrava pescando, o galeão «Juana Gonzalez», da praça de Huelva. O julgamento realiza-se amanhã, no Departamento Maritimo do Sul.

## SONEGAÇÃO DE ESPOLIO

O sr. Neves Fernandes, residente no Cruzeiro da Ajuda, queixou-se á P. I. C. contra uma mulher que se apoderou indevidamente do espolio de seu tio Joaquim de Lima, o qual morreu vitima dum acidente de viação.


**Licença de cães**

Vacinam-se em casa Telef. 57420

NÃO HÁ BOM CAFÉ, BOM ALMÔÇO OU BOM JANTAR, SEM CAMA IMPERIAL

**INSTITUTO ZOOTECNICO**

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias


# O PORTO pelo telefone

### Engenheiro Manuel Amaral

PORTO, 6.—Veio hoje a esta Delegação apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida, e agradecer-nos as provas de atenção que por vezes lhe demonstrou este jornal, o sr. engenheiro Manuel Moreira do Amaral, que durante seis anos exerceu em comissão de serviço o lugar de inspector-geral do serviço de incendios do Porto.

As atenções que de nós recebeu o ilustre funcionario não foram mais do que as devidas a quem tão altamente elevou a prestante corporação que dirigiu e tão assinalados serviços prestou á cidade.

### Novo comandante dos Sapadores Bombeiros

Devido á nova organica dos serviços de incendio do país, assumiu efectivamente o comando dos bombeiros desta cidade o sr. major Serafim de Morais, antigo sub-director dos serviços municipalizados de gás e electricidade.

Para a apresentação do novo comandante realizou-se esta manhã, na parada do quartel Guilherme Gomes Fernandes, uma formatura geral da corporação, durante a qual o novo comandante, num breve discurso, se dirigiu aos seus subordinados, dizendo esperar deles a maior eficiencia nos serviços a seu cargo.

### Coronel Namorado de Aguiar

No gabinete do comando da P. S. P., a direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra prestou uma homenagem ao sr. coronel Namorado de Aguiar. Assistiram, além dos fiociais da Policia, a direcção daquela entidade. Foi lida uma mensagem, sendo o comandante da Policia do Porto nomeado socio benemerito daquela instituição.

# Instituto de Cultura Italiana

De amanhã em diante recomeçam, no Instituto Italiano, na rua do Salitre, as lições interrompidas durante as férias natalicias e de fim de ano. Tambem os cursos nocturnos e o curso superior de cultura começam de novo a funcionar com o mesmo horario, isto é, ás quartas e sextas-feiras. Amanhã, ás 19 horas, o director do instituto, prof. Gino Saviotti, realiza a sua habitual lição semanal de leitura e ilustração do «Principe» de Niccolò Machiavelli, que tanto interêsse tem despertado. A entrada é livre.

# Recenseamento eleitoral

Vai proceder-se á organização do recenseamento eleitoral de 1941. O prazo da inscrição prolonga-se desde já até 15 de março.

**O «Diario de Lisboa» vende-se em Cuba (Alentejo) na casa do sr. Manuel Ascensão Horta.**

# Os descendentes de Mousinho

*«Sr. director do «Diario de Lisboa»:*—Fazendo o relato da recente homenagem á memoria de Mousinho, o jornal da muito digna direcção de v., mencionou-me, entre os presentes, como representante da familia do heroi. Tendo estado na cerimonia varias pessoas da familia de Mousinho—Mousinhos, Oreys e Gaivões—comuniquei na redacção que não estivera a representar a familia mas sim a viuva, minha tia Maria José Gaivão Mousinho de Albuquerque.

Meu primo Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque, em carta publicada no *Diario de Lisboa,* e embora tratando-me por primo, após ao meu nome a expressão «sobrinho da viuva do heroi», e disse que ele é o actual representante da familia Mousinho de Albuquerque.

Ora, peço a v. que consinta no seguinte esclarecimento: eu tenho com Mousinho o mesmo parentesco que o meu referido primo, pois sômos ambos filhos de primos co-imãos de Mousinho, o seu pai, Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque, e o meu, Pedro Mousinho de Mascarenhas Gaivão.

Além disso, eu sou sobrinho da sua viuva, irmã de meu pai. Assim explicado, não pode haver confusões.

Quanto ao actual representante da familia Mousinho de Albuquerque, creio que não interessa saber quem ele seja numa homenagem que foi feita á memoria dum homem e não a uma familia.

Peço a v. a publicação desta carta e declaro que não voltarei a importuná-lo, mesmo para não dar a impressão duma polemica que, no fundo, não existe nem podia existir. De v., etc. —*João Pedro de Mascarenhas Gaivão*».

## DESASTRE DE AVIAÇÃO

OLHÃO, 6.—(Pelo telefone).—Sabe-se que a avioneta que ontem afocinhou no campo da Meia Legua era tripulada pelo piloto civil sr. Joaquim Ribeiro Belga, de Montemor-o-Novo, e trazia como passageiro o sr. Manuel Salvador Romeira da Costa, funcionario da Camara Municipal daquele concelho. Ambos sairam ilesos do desastre.

A avioneta segue hoje em camioneta para a Escola de Pilotos General Carmona, de Montemor-o-Novo, onde vai ser reparada das avarias que sofreu.

## PROEZA DE GATUNOS

Os gatunos furtaram ontem, num «café» da avenida da Liberdade, a uma senhora de nacionalidade austriaca, de nome Rosa Tollak, uma mala de mão com algumas joias, um passaporte para a Argentina e uma carta de chamada. Como tem de embarcar dentro de 15 dias para a Argentina, carece absolutamente dos documentos, em troca dos quais oferece as joias ao gatuno que lhe roubou a carteira.

# «Glamour Night» no Estoril

Koenigsmark, o famoso pianista, vai organizar, no Casino do Estoril, uma festa de beneficencia, á maneira das que em Hollywood são conhecidas por «Glamour Night». Nesta extraordinaria festa exibem-se quatro grandes artistas senhoras que são, por ordem alfabetica: Janina Berghi, soprano da Opera de Varsovia; Lillian Fawcett, «O rouxinol hungaro», da Opera de Budapeste; Zita Landy, «estrela de Montmart»; e Martha Ricss, «vedeta das canções vivas», do Teatro Nacional de Praga. Ao piano, o professor dr. Alfred Szendrei, director da Opera de Leipzig.

Para maior brilhantismo desta extraordinaria festa, Koenigsmark espera que os espectadores assistam com «toilette» de cerimonia.

## FALANGE ESPANHOLA

A delegação de Auxilio Social da Falange Espanhola e das J. O. N. S. distribuiu hoje brinquedos pelas crianças suas protegidas, conforme é da tradição que se conserva em Espanha. Pelo mesmo motivo foram melhoradas as refeições que ali são diariamente fornecidas ás crianças pobres da colonia espanhola.

## DR. FEDERICO LLAVERIAS

Teve a amabilidade de nos vir apresentar cumprimentos de despedida o sr. dr. Federico Llaverias, que foi o primeiro representante da Republica Dominicana em Portugal e que regressa ao cargo que ocupava na respectiva legação em Madrid.

# CARTAZ

## TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A sobrinha do Marquês».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Grades floridas».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«As Belezas de Sintra».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
TRINDADE — A's 21 e 30 — Variedades internacionais.

## CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7.—S. Lenciano, martir.

Lausperene, está na igreja paroquial dos Santos Reis, ás 9 missa; ás 18, devoção ao S. Sacramento.

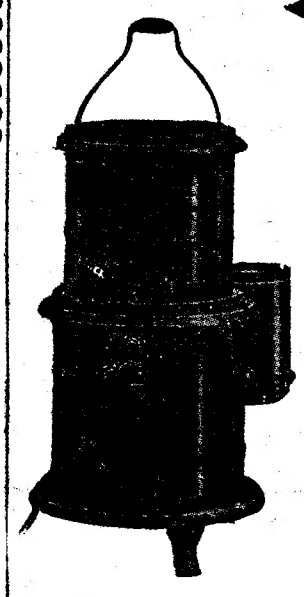

**M. Serra da Motta**

Da Escola Dentaria de Paris

Doenças da boca e dentes

Largo D. João da Camara, 4-1.º

Tel. 2 6153



**10$00!!!...**

O Fogão-Calorífero «ORIENTAL»

DUPLA FUNÇÃO

Podendo trabalhar como calorifero e tambem como fogão para cozinhar

O UNICO SEM TORCIDA, SEM CHEIRO, SEM FUMO

Consumo, 1 litro em 7 horas

Vende a prestações c/ Prémio a

**NOVA LUSA**

110, R. S. Nicolau, 112

Esq. R. do Crucifixo

*Telef. 2 6483*

LISBOA

(Distribuidores exclusivos)

**GABARDINES—SOBRETUDOS**

da célebre marca IMPERIUM

**IMPERMEAVEIS INGLESAS**

Para homem, senhora e criança

Lindas criações. Muito baratas

**LOJA DA AMÉRICA** — Rua do Ouro, 208

TELEF. 21764

GABARDINES ULTRA A MARCA PREFERIDA

A' VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

*A campanha de Africa*

# O ataque decisivo a Bardia durou 36 horas

## ao fim das quais a bandeira tnglesa tremulava no palacio do govêrno

## A ofensiva da Libia custou aos italianos 64 mil prisioneiros

*CAIRO, 6.—O ataque decisivo contra Bardia foi iniciado ás 4 horas da manhã de sabado, á luz dos primeiros raios de sol, segundo informa uma testemunha presencial. Desde sexta-feira á noite que os elementos das tropas australianas estavam a fazer já, com grande intensidade, uso de motocicletas e de automoveis de toda a especie e outro material de guerra que os italianos tinham abandonado e se encontravam espalhados no campo de batalha, onde apanharam igualmente milhares de medalhas italianas que os soldados britanicos guardam como recordações.*

*Antes de ser levado a cabo o ultimo ataque, a guarnição italiana das defesas de Bardia estava já reduzida a um quarto apenas dos seus efectivos, pois que os restantes homens tinham sido já feitos prisioneiros. Durante todo o dia, muitos binoculos estiveram assestados sobre o interior dos baluartes de Bardia á espera do primeiro aparecimento de uma bandeira branca, como sinal da rendição definitiva. As primeiras tropas de defesa que se renderam foram ás que guarneciam o sector do norte, forçadas naturalmente a fazê-lo pelo bombardeamento da esquadra inglesa.*

*Os factores predominantes para o desastre italiano foram o rapido ataque de surpresa por formações de «tanks» e o assalto atrevido e irresistivel das tropas australianas que conseguiram romper, atravessando de rastos a intensa barragem do fogo inimigo. Este duplo ataque abriu caminho ás formações de «tanks» pesados, os quais, rompendo pela brecha, a alargaram cada vez mais, permitindo assim o avanço do grosso da infantaria australiana. A seguir, foram caindo nas mãos das tropas britanicas, uma a uma, as posições ocupadas pelo inimigo, tornando-se progressivamente menor a dificuldade do assalto.*

*O ataque decisivo durou apenas uma hora, se bem que os ultimos pontos de resistencia se tenham mantido até ao meio dia de domingo.*

*A cidade de Bardia, propriamente dita, sofreu estragos consideraveis que se verificam pela destruição de muitas das suas pequenas casas caiadas de branco. A entrada das tropas australianas na cidade, entoando canticos, através de nuvens de pó, levantado pelos bombardeamentos, ao mesmo tempo que um jovem oficial inglês corria para a Casa da Guarda do Palacio do Governo e ali içava a bandeira inglesa, constituiu um espectaculo cuja recordação jámais se apagará da memoria de quem o presenciou.*

*Os prisioneiros italianos declararam que o assalto realizado pelos «tanks» britanicos foi decisivo porque as tropas de Bardia ficaram sem saber de que direcção viria o ataque principal. Todos eles revelavam claros indicios de abatimento e os oficiais, pela sua parte, confessavam que foram completamente dominados pela tactica superiormente conduzida pelos comandos das unidades britanicas.—(E. T.).*

### Como começou o ataque final

JUNTO DO EXERCITO INGLÊS DIANTE DE BARDIA, 4.—(Retardado na transmissão. Do enviado especial da United Press, Mc Millan).—O preludio do assalto final a Bardia começou com formidavel fogo de barragem por parte da artilharia inglesa de terra e mar, de cooperação com intensissimo bombardeamento da R. A. F. Desde o começo do assedio, nunca a artilharia se mostrara tão violenta, fazendo fogo de barragem rasante, ao mesmo tempo que dos navios de guerra caia sobre a cidade uma verdadeira chuva de metralha. Os clarões das bombas deflagrando na cidade serviam de pontos de mira para as descargas sucessivas. Centenas de bôcas de fogo, num barulho ensurdecedor, vomitavam metralha a cada instante. O fogo ouvia-se a cinquenta milhas de distancia.

Assisti a um violentissimo e medonho duelo de artilharia travado, durante a noite e que iniciou a formidavel ofensiva da artilharia, ao cair da tarde. O ceu cobriu-se de aviões, tanto de bombardeamento como de observação, contribuindo com as suas bombas e foguetões para assinalar os principais objectivos á artilharia, ao longo de toda a costa.

Do mar, as descargas eram tambem continuas. Todo o horizonte parecia imerso em medonha tempestade. Sentiram-se duas terriveis explosões, que fizeram estremecer o solo e iluminaram completamente a cidade.

Atrás de mim enfileiravam-se os «tanks», ao longo da praia com as peças e tropas motorizadas, tudo pronto a seguir para a «frente» e a tomar parte activa na batalha.

A artilharia italiana mostrou-se tambem activa. O poder das peças britanicas manifestava-se superior.

Os australianos tomaram á sua conta a parte vital da batalha chacinando com a sua artilharia o bastião cercado, emquanto a infantaria tambem australiana tomava posições para se lançar ao assalto definitivo.—(U. P.).

### O comandante das tropas australianas que atacaram Bardia

LONDRES, 6—O comandante das tropas australianas nas operações contra Bardia é o major general Iven Ciffard Mackay. Com o seu cabelo grisalho e o seu aspecto pouco militar, faz lembrar o que realmente eram as suas funções antes da guerra: reitor da Escola «Cranbrook», em Sydney. Serviu tambem com as forças australianas na Grande Guerra. Foi ferido em Galipoli em 1915. Desembarcou ha oito dias no Egipto, comandando o segundo contingente do 2.º Exercito Imperial Australiano.

Tem 58 anos de idade e torna-se notavel pela sua pequena estatura e têz pálida, aspecto que ilude os que o não conhecem.—(Exchange Telegraph).

**CAIRO, 6. — A resistencia de Bardia cessou completamente ás 11 e 30 de ontem, com rendição dos restos da respectiva guarnição. As tropas australianas fizeram desaparecer os ultimos focos de resistencia que existiam ainda nas fortificações.**

**A bandeira italiana foi arreada do mastro do palacio do Governo e a posição de Bardia, considerada uma fortaleza invencivel, caiu, assim, definitivamente, em poder das forças britanicas, ao fim de 36 horas de violento ataque.**

**As tropas atacantes apoderaram-se de todos os efectivos da guarnição de Bardia e dos respectivos depositos.**

**Foram feitos prisioneiros o general Bergonzoli, comandante chefe das fôrças que guarneciam Bardia, um outro comandante do Corpo de Exercito e mais quatro generais.**

**Não é possivel ainda conhecer-se o numero total de prisioneiros, o que deve exceder, segundo a contagem feita até agora, 25 mil. Entre o vario material de guerra capturado ou destruido, contam-se 45 «tanks» ligeiros e 5 médios. Desde o inicio do ataque, no dia 10 de dezembro, o numero de prisioneiros italianos é de, pelo menos, 64 mil.—(E. T.).**

—o-o-o—

### A cooperação das forças livres francesas no ataque

*LONDRES, 6.—Os serviços de Imprensa das tropas livres francesas comunicam que um batalhão de infantaria de marinha francesa no Deserto Ocidental tomou parte extremamente activa no ataque contra os italianos. Esse destacamento, que se encontrava em serviço de patrulha a oeste de Bardia, na zona onde os italianos ainda se mantinham em algumas posições, conseguiu cortar a estrada que dali se dirige a Tobruk.*

*No Sudão, varios destacamentos de «spahis» têm tido recontros com patrulhas inimigas, que foram obrigadas, rapidamente, a dispersar, deixando no campo numerosos mortos.—(Exch. Teleg).*

### Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 6—Comunicado Oficial n.º 213—«A batalha na frente de Bardia prosseguiu, encarniçada, da manhã á noite de ontem. Outros pontos de resistencia caíram depois de heroica resistencia das nossas tropas, que infligiram perdas consideraveis ao inimigo. A aviação continua a dar toda a colaboração ás acções terrestres. Os aviões inimigos bombardearam as nossas bases sem causar prejuizos. Um dos nossos aviões não regressou.

Na Africa Oriental, as unidades navais adversarias realizaram acções de fogo contra as costas da Somalia. Os nossos aviões, intervindo prontamente, bombardearam dois cruzadores e um navio auxiliar. Os aviões inimigos atacaram as nossas bases na Eritreia e na Somalia sem terem causado prejuizos. Foi abatido um avião adversario. Na fronteira sudanesa foi repelida uma patrulha depois de ter suportado perdas».—(Radio Roma).

—o-o-o—

# O DUELO ANGLO-GERMANICO

### O ataque a Brest

LONDRES, 6—O Ministerio da Aeronautica publicou um Comunicado a anunciar que aviões ingleses do comando da Costa, ao atacarem, ontem, com exito, a coberto da escuridão o porto de invasão de Brest, atingiram, directamente, por três vezes, um contratorpedeiro inimigo e atingiu tambem dois navios mercantes ao largo da costa sudoeste norueguesa.—(U. P.)

### Comunicado alemão

BERLIM, 6—O Alto Comando das Forças Armadas comunica:

«Um submarino, que já destruiu 13.330 toneladas, tal como já fora anunciado, conseguiu elevar para 20.600 toneladas as perdas de tonelagem causadas por ele ao inimigo.

Durante vôos de reconhecimento armado, a aviação efectuou varios «raids» separados e vitoriosos sobre instalações de importancia para a guerra na Inglaterra meridional, assim como contra navios ao largo da costa britanica. Duas bombas de calibre medio atingiram, perto de Southend, um navio de comercio inimigo de 3 a 4.000 toneladas, que navegava em «comboio». O navio adornou muito e ficou em via de se afundar. Foram tambem atacados, com exito, dois navios de patrulha britanicos e um navio mercante inimigo armado.

A pesar do tempo desfavoravel, foram lançadas sobre Londres, durante o dia, bombas incendiarias e explosivas de diferentes calibres.

Aviões de combate atacaram, com exito em parte em vôos a baixa altitude, instalações de fabricas e linhas ferreas, assim como um aerodromo na Inglaterra meridional dispondo de fortes formações.

Durante a noite passada, formações limitadas de aviões de combate, atacaram de novo a capital britanica.

Na noite de 6 de janeiro, o inimigo não fez qualquer incursão aerea sobre o territorio do Reich.

Alguns aviões inimigos tentaram, durante o dia de ontem, penetrar em territorio ocupado. No entanto, foram reconhecidos a tempo e repelidos pela artilharia da D. C. A. Dois aviões de bombardeamento inimigos precipitaram-se no mar ao largo da costa francesa. Não ha perdas proprias a assinalar».—(D. N. B.).

*A atitude americana*

# HOPKINS PARTE HOJE

## *para Lisboa*

## donde segue para Londres

NOVA YORK, 6.—Hopkins parte hoje para Lisboa a bordo do «Clipper», se as condições atmosfericas permitirem a partida do aparelho da Pan American Airways.

De Lisboa, o representante pessoal de Roosevelt junto do governo britanico partirá para Londres, por via aerea, tambem.

Nos circulos politicos norte-americanos bem informados nada se sabe acêrca da noticia divulgada no estrangeiro segundo as quais Hopkins é portador duma importante mensagem de Roosevelt para Churchill. Os mesmos circulos afirmam que a missão de Hopkins a Inglaterra está envolta no maior segredo.—(United Press).

### Importantes conferencias

WASHINGTON, 6—Chegou a esta capital vindo do Canadá o marechal da Aeronautica, Dowding, que conferenciará amanhã com o secretario das Finanças, Morgenthau e a seguir com os funcionarios superiores da Administração norte-americana, que intervêm no plano da produção. Espera-se que o marechal Dowding permaneça nos Estados Unidos durante 10 dias.—(Exchange Telegraph).

### A navegação peruana

LIMA, 6—O conselho de ministros publicou um decreto limitando as viagens dos navios de registo peruano nas aguas da zona de segurança americana.—(United Press).

## A linha aerea Londres-Lisboa

### vai ser melhorada

LONDRES, 6—Os serviços de transportes aereos entre a Grã-Bretanha e Lisboa, que actualmnete é o entroncamento de comunicações pelo ar mais importante do mundo, vai ser intensificado muito brevemente. Será aumentado o numero de vôos que é agora constituido por seis vôos semanais nos dois sentidos.

Os serviços de transportes aereos holandeses vão colaborar com os serviços aereos ultramarinos britanicos, fazendo três viagens semanais, de forma a fazer desaparecer o actual congestionamento que se verifica nas carreiras entre a Inglaterra e Lisboa. O horario virá a sofrer, possivelmente, ligeiras alterações, de maneira que seja possivel manter ligações com os Serviços de Navegação Aerea para a Africa Ocidental e outras regiões.—(E. T.)

# O bloqueio britanico

*(Continuação da pagina central)*

portações de generos alimenticios para os territorios ocupados pelos alemães pois não há duvida, segundo a sua opinião, que mesmo com os esforços mais honestos da França todas essas importações iriam indirectamente beneficiar o inimigo. O ministro da Economia salientou ainda que a Italia tem sido atingida, ainda mais do que a Alemanha, pelos efeitos graduais do bloqueio a longa distancia, e a seguir concluiu a sua entrevista com as seguintes palavras: «Convem recordar que o bloqueio não actua sózinho. As nossas bombas caem e continuarão a cair em numeros cada vez maiores sôbre as fabricas de armamento alemãs e outros objectivos. A preparação de guerra alemã apresenta uma diminuição de actividade, ao passo que o bloqueio continua a aumentar os seus efeitos. O nosso esforço—o nosso dever supremo—consiste em apertar estes efeitos, apertá-los cada vez mais, até que a Alemanha não possa mais aguentar-se».—(E. T.).

**Francês — Inglês — Alemão**

D. prof. estr. formado nas Universidades dos resp. países 3 vezes p. semana. 45$00 por mês em cursos nocturnos a partir do dia sete — Rua da Imprensa Nacional, 40, 2.º, esq.

Saboia

UM ANIS EXCEPCIONAL